

Case de Sucesso



Integrando CIOs, gerando conhecimento



Banco de Brasília obtêm maior performance ao substituir o uso de desktop

Perfil

O BRB é uma sociedade de economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo do Distrito Federal. Foi criado em 10 de dezembro de 1964 por meio da Lei Federal 4.545, obtendo do Banco Central do Brasil autorização para funcionar em 12 de julho de 1966.

Com sua criação, pretendia-se dotar o Distrito Federal de um agente financeiro que possibilitasse captar recursos necessários para o desenvolvimento da região.

Em 1986, teve sua denominação alterada de Banco Regional de Brasília S.A. para Banco de Brasília S.A., permanecendo a sigla BRB.

Em 1991, transformou-se em banco múltiplo com as seguintes carteiras: Comercial, Câmbio, Desenvolvimento e Imobiliária. Fazem parte do conglomerado financeiro empresas coligadas, como a Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a Financeira Brasília. Desde junho de 2009, o BRB detém o controle da Cartão BRB e Corretora Seguros BRB.

Site: <https://portal.brb.com.br>

Situação

Até 2013, o BRB se utilizava de estações de negócio desktop como terminal de trabalho em seus pontos de atendimento e agências de forma descentralizada, acessando servidores Windows 2003 com Terminal Services. Este farm de servidores era composto por 156 servidores virtuais, com média de 10 usuários por servidor e número máximo de conexões RDP estabelecido em 15.

Tal solução foi adequada durante algum tempo; no entanto, já em 2013 o cenário apresentava alguns problemas: dificuldade de gerenciamento do parque de estações desktop, MTBF ruim para os desktops em questão e obsolescência do SO da camada servidora do ambiente.

Solução

A mudança derivou da necessidade de solucionar dificultadores da arquitetura descentralizada das estações de trabalho: falta de ferramental de gerenciamento remoto centralizado, atualização de software, agenda de manutenção e grande quantidade de dados a trafegar sobre o link para a realização das manutenções, além da obsolescência do hardware instalado e, conseqüente, consumo elevado de energia.

Outro ponto a ser considerado foi permitir a compatibilidade dos terminais nas agências com versões mais atualizadas do Terminal Services e de outras tecnologias incluindo VDI. Assim, o BRB realizou um estudo durante alguns meses para decidir a melhor solução, e optou então pela utilização de equipamentos como o Thin Client ou Zero Client – em substituição das estações de desktop – e pela troca da solução da camada de servidores por MS RDS 2008, com Session Broker.

Foi necessária, para a viabilização do projeto, a aquisição de licenças do produto MS RDS 2008 e de equipamentos Thin Client Dell T50. O investimento total foi de R\$ 2.404.353,08 e necessitou de oito profissionais envolvidos durante 04 meses. Este tempo foi dividido em fases, sendo que, em cada uma delas, a troca da arquitetura era realizada em um grupo de agências.

Todo o investimento se pagou em 16 meses, tendo retorno financeiro de R\$ 150.422,41 a partir do 17º mês. Em 36 meses – prazo do contrato –, estima-se que o valor obtido como retorno de investimento seja de R\$ 2.860.431,27.

Benefícios

Após a finalização do processo, foram observados os seguintes benefícios:

- Agressiva redução do custo com energia elétrica – o custo com desktops era de aproximadamente R\$ 41 mil por mês. Já o custo com Thin Client passou para aproximadamente R\$ 1,3 mil mensal;
- Ferramenta de gestão centralizada do parque de Thin Client;
- Mais rapidez para atividades de ligar e desligar o equipamento – 34 segundos com Thin Client contra 95 segundos com desktop;
- Melhora de performance nas rotinas de trabalho diárias;
- Atualização tecnológica da camada de servidores da arquitetura;
- Melhor relação de usuários/servidor (35/servidor no RDS 2008 contra 10/servidor no TS 2003);

- Melhoria de performance para operações multiprocessadas;
- Possibilidade de atualização das aplicações e disponibilidade de novas aplicações para o ambiente de agência.

Fala, CIO!

“A implementação realizada pelo BRB do MS RDS 2008, com Session Broker e uso de equipamentos Thin Client (DELL/WYSE T50), é uma das poucas realizadas desta forma no Brasil. A configuração foi estudada durante muitos meses para garantir que o BRB estava utilizando a solução da melhor forma possível e com o maior desempenho. Diversas empresas já procuraram o BRB para conhecer a solução implementada e obter mais detalhes. O Banco está conseguindo, neste ambiente, o desempenho que outras empresas só conseguem se utilizarem softwares adicionais, o que o aumenta muito o custo total da solução. Embora o fator de diferencial tecnológico seja importante, o mais relevante do projeto é o resultado interno obtido.

Este case é muito representativo, houve economia real com energia elétrica em tempos de aumento com gastos com energia; redução de ocupação de espaço físico, em tempos de otimização e uso racional de espaço; e ainda melhoria de performance, trazendo ganho direto ao tempo de atendimento de clientes. Os dados são tão interessantes que a empresa Dell, fornecedora dos equipamentos Thin Client, publicou o case internacionalmente. Os relatos recebidos das agências denotam como o projeto foi um marco importante na atualização tecnológica do BRB. Os próprios usuários passaram a informação de que estavam recebendo equipamentos da nova arquitetura, e os usuários que ainda não haviam os recebido nos solicitavam com urgência.”



Gustavo Costa Oliveira, do BRB